

É hora de os/as trabalhadores/as decidirem

Proposta da VIVO será apreciada em assembleia on-line dia 22/10

A proposta final da empresa garante a reposição da inflação (5,05%) para salários e benefícios. Depois de dois dias de discussão e muito esforço, os sindicalistas impediram a retirada de direitos no plano de saúde, incluíram novas cláusulas sobre o uso da AI, da NR 01 que trata da saúde mental e do pagamento de VA/VR durante afastamento por doença, além de travar um intenso debate sobre o fim da escala 6x1. A assembleia on-line para decidir se a proposta será aceita ou rejeitada, está prevista para todo o dia 22/10, pelo link <https://sinttel.votabem.com.br>

“A proposta não é ruim, mas também está longe de ser considerada boa”, definiu o diretor do Sinttel-ES e membro da Comissão de Negociação da Federação LiVRE, Reginaldo Biluca. Ele explica que apesar da empresa ter cedido na questão do reajuste pelo INPC integral, os salários só o terão — caso a assembleia o

aprove — em agosto de 2026. Porém, já estarão com uma defasagem salarial gigante (set/2025 a ago/2026), pois esse percentual de 5,05% deveria vir na data base. “Por outro lado, chegar ao INPC integral, foi uma conquista, já que a Vivo queria reduzir para 4,05%”, disse Biluca.

Outra questão que para os sindicalistas é bastante constrangedora são os abonos que as operadores vêm praticando ano a ano e que está virando um grande problema. A empresa sabe que os trabalhadores já esperam pelo abono, dinheiro vivo, rápido, num tapa só que resolve muitas dificuldades dos trabalhadores. “Se tornou um vício, pois muitos o gastam antes de receber”, exemplifica Biluca.

Esse ano, não foi diferente. Nessa última pro-



A reunião presencial, começou no dia 16 de outubro e só terminou depois de muitas idas e vindas com propostas, reivindicações e contrapropostas das Comissões de Negociação da Federação Livre e da Vivo, em São Paulo.

posta a empresa chegou ao valor de 90% do salário nominal, com um mínimo de R\$ 2 mil. É como que se estivesse se desculpando por jogar o reajuste lá em meados do ano que vem. Na reunião anterior a empresa só oferecia 50%. Elevar para 90% é avanço, fruto da capacidade de argumentação e negociação da

Comissão dos Trabalhadores. E se os trabalhadores aceitarem a proposta, será pago no dia 14 de novembro.

Outra conquista, fruto do empenho e defesa constante dos trabalhadores foi a elevação de 55% para 85% da carga de VA/VR a ser pago em 24 de novembro/25.

E foi esse enfrentamento e a defesa da Comissão que impediu mudanças na cobertura dos dependentes do plano de saúde, ficando mantido como está hoje. A Vivo retrocedeu em outras maldades, como querer que os sindicato aceitassem colocar no acordo uma cláusula, proibindo os trabalhadores demissionados de apresentarem atestados médicos, ou de acabar com a fiscalização das homologações feitas nos sindicatos.

VA/VR para os afastados por doença

Uma conquista importante veio para os trabalhadores de campo afastados por auxílio doença. A empresa aceitou a reivindicação dos sindicalistas e topou pagar o auxílio alimentação, porém somente 30% do valor total durante dois meses de afastamento.

Outras questões como redes, terceirizadas, pisos, tíquete alimentação e variáveis, serão tratadas em reuniões específicas.

**Assembleia será
dia 22 de outubro,
durante todo o dia**

acesse:

<http://sinttel.votabem.com.br>

Proposta da VIVO para o Acordo Coletivo 2025/2026 e apreciação dos trabalhadores

Reajuste Salarial

- 5,05% em agosto de 2026

Abono indenizatório

- 90% do salário nominal com no mínimo de R\$ 2 mil, a ser pago em 14 de novembro de 2025

VA/VR

- 5,05% em agosto de 2026
- Uma carga especial antecipada de 85% do valor mensal atual em 24/11/2025.

Demais benefícios

- 5,05% em Setembro de 2025
- Exceção: 5,05% para a locação de veículos, que será em agosto/2026 e do KM rodado que será pago em janeiro/2026

Vigência de 1 ano – 1 de set 2025 a 31 de ago/2026.

Manutenção das cláusulas do acordo 2024.

Contribuição Assistencial

Para custear as despesas decorrentes das negociações, ficou definida uma contribuição dos trabalhadores não associados de quatro parcelas de 1% do salário nominal, a serem descontadas nos contracheques nos meses de novembro de 2025, janeiro, março e maio de 2026, limitado a R\$ 100 a parcela.

Se a proposta for aprovada, o SINTTEL divulgará o prazo para quem quiser se opor ao desconto.

Comissão de Negociação da Federação LiVRE: Coordenador José Anchieta (Sinttel-PE), Reginaldo Biluca (Sinttel-ES), Evaniel Brito (Sinttel-RO), Yeda Paura e Geraldo Almeida (Sinttel-Rio) e Roberto Willhame dos Santos (Sinttel-AM) Ouvintes: Margareth Maloney (Sinttel-RO) e Alexandre Freitas (Sinttel-MA).

ASSEMBLEIA ES AM, PE, MA, RO, RJ

vivo

**ASSEMBLEIA
DIA 22/10 (8 às 17h)**



<https://sinttel.votabem.com.br>